

Por Amor à Poesia

por Eesha Sardesai

Poesia é uma linguagem universal.

Isso quer dizer: na poesia, o cosmo encontra sua expressão inata. O cosmo não pode ser contido, nem mesmo por um segundo. Sua natureza requer que ele emerja e se expanda, que ele emerja um pouco mais e se expanda além disso.

O universo possui ritmo. A pulsação foi definida no início dos tempos, e nas eras desde que surgiu o *spanda* inicial, ela simplesmente continuou a ser sentida; ela insiste em ser ouvida.

Esse som, por outro lado, inspira a geometria do mundo, os átomos e moléculas com os quais tudo se organiza. Nas formas e estruturas, nos padrões e fractais que definem esta criação, a percussão primordial encontrou uma representação visual.

Digo isso tudo como um preâmbulo para o que vou compartilhar com vocês, que é sobre o Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2022.

Vou iniciar com um breve contexto. Em 2011, por solicitação de Gurumayi, a SYDA Foundation relançou o website do caminho de Siddha Yoga. Então, em quase todos os anos desde 2012, tivemos a imensa bênção de receber o Cartão de Boas Festas de Gurumayi.

Os Siddha Yogues passaram a aguardar ansiosamente para receber o Cartão de Boas Festas como seu presente pessoal de Gurumayi para a temporada de festas. Por que eu digo “pessoal”? Porque, apesar de

estarmos todos recebendo o mesmo Cartão de Boas Festas, cada um de nós tem sua própria experiência única com ele.

Muitos de vocês compartilharam no website do caminho de Siddha Yoga o que este presente de Gurumayi significa para você — como o experientia, o que compreende dele. Eu sempre adorei ler o que vocês compartilham e eu concordo completamente com vocês quando dizem que o Cartão de Boas Festas de Gurumayi é poesia. É música. É arte. É um arauto das festas de fim de ano e evidencia suas melhores partes: a alegria sem exasperação, a paz sem inquietude, a insinuação de que existe algo mais neste mundo, algo precioso e mágico.

Vocês, meus queridos colegas Siddha Yogues, descreveram o Cartão de Boas Festas de Gurumayi como “uma jornada poética para entrar no Coração”. Vocês disseram que recebê-lo é como “tomar um banho sagrado em águas cintilantes”. Disseram que ele “expressa visualmente o que a graça e os ensinamentos do Guru de Siddha Yoga fazem pelo mundo”, e que “desde a primeira nota da música [vocês] experienciaram o *darshan* de Gurumayi”. Vocês compartilharam os insights que tiveram, os ensinamentos de que se lembraram e os poemas que surgiram dentro de vocês. Uma pessoa, por exemplo, escreveu isto inspirada pelo Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2016:

O amor surge do silêncio
Manifestando-se em miríades de formas
Oceanos azuis aveludados,
Estrelas reluzentes,
Luz dourada cintilante,
Espirais, diamantes, círculos,
Letras, linguagem e significado,
Tudo expressando a plenitude do coração.

Então

O amor retorna para a quietude,

A mente e o corpo de Deus.

Não sei quantos de vocês estão cientes disso, mas o Cartão de Boas Festas de Gurumayi é planejado e orientado — em sua totalidade — por Gurumayi. Isso implica em um grande esforço da parte de Gurumayi, muitas horas de trabalho para assegurar que sua visão seja evidenciada.

Além disso, cada aspecto do Cartão de Boas Festas é criado com você, o espectador, em mente. Você é *sempre* importante para Gurumayi. Independentemente do que pensa sobre si mesmo, Gurumayi tem por você uma enorme consideração.

Eu tive o privilégio de ouvir Gurumayi falar muitas vezes ao longo dos anos sobre como ela pensa em vocês, sua *sadhana* e suas circunstâncias e experiências, ao criar o Cartão de Boas Festas. Não vou entrar em muitos detalhes aqui, já que isso tomaria muitas horas do seu tempo, mas vou compartilhar um exemplo ilustrativo.

Em 2020, Gurumayi estava consciente de que as pessoas tinham passado uma parte significativa do ano em casa, devido a tudo que foi reportado na mídia sobre lockdowns em muitos países e outras limitações para viagens. Gurumayi estava preocupada com os efeitos que isso poderia causar na psique das pessoas, especialmente a ausência de interação social. Assim, no Cartão de Boas Festas daquele ano, Gurumayi decidiu dar a vocês todos a experiência de uma peregrinação — uma jornada de oito minutos que conduziu vocês por um caminho arborizado, ao longo de uma estrada sinuosa iluminada por lamparinas, subindo até o cume de uma majestosa montanha azulada conforme o sol se erguia no horizonte.

Gurumayi queria reproduzir o sentimento de peregrinações que ela fez quando viajou em suas Visitas de Ensinamentos — as peregrinações que

ela fez, por exemplo, no México, na Índia, no Japão e na Austrália. Dessa forma, mesmo que você não pudesse fisicamente pegar um avião durante a temporada de festas de fim de ano, não precisaria ficar desanimado. Ainda poderia respirar livremente e lembrar que, em qualquer situação, sua divindade é ilimitada. Gurumayi estava lhe ensinando que mesmo quando parece que existem restrições em sua realidade, mesmo quando sua mente está agitada e você está apreensivo com a escuridão que parece pairar sobre o futuro, você pode se lembrar de que a luz dentro de você nunca será eclipsada.

Uma vez que Gurumayi se dedica *tanto* à criação de seu Cartão de Boas Festas, é bom estarmos conscientes de que ali existe muito para recebermos, para absorvermos, para presenciarmos. Eu, por exemplo, sempre descubro que o Cartão de Boas Festas oferece muito mais do que podemos enxergar. Em minha experiência, ele desafia uma mera descrição, resumo ou encapsulamento.

No entanto, uma coisa que posso dizer definitivamente, é que o Cartão de Boas Festas *sempre* representa uma jornada. Algumas vezes essa jornada será retratada mais literalmente, como em 2020; outras vezes será um pouco mais figurativa, mais impressionista, mais imediatamente poética. O que é importante lembrar é que com todas as cores, formas e texturas que você vê, com todas as palavras que aparecem e desaparecem e com a música que gira em torno de tudo isso, Gurumayi está conduzindo você em uma jornada *interior*. É sua peregrinação especial — concebida para você por sua amada Guru.

Frequentemente, enquanto vê o Cartão de Boas Festas sendo desenvolvido, Gurumayi compartilha suas impressões com as pessoas talentosas que oferecem *seva* na sua criação e fala sobre como as imagens e os ensinamentos vão iluminar a *sadhana* das pessoas. Este ano, pela primeira vez, Gurumayi solicitou que uma de suas experiências fosse compartilhada no website do caminho de Siddha Yoga.

Esta experiência não é somente uma articulação da sabedoria de Gurumayi; ela é destinada a servir de inspiração para você. Gurumayi já explicou que muitas pessoas têm experiências profundas ao receber sua sabedoria — no entanto, seja porque não têm tempo ou por não reconhecerem a importância do que estão experienciando naquele momento, elas não se dão conta. Como resultado, essas experiências perdem rapidamente sua clareza e vivacidade, e as pessoas têm dificuldade em lembrar-se delas. Por isso é crucial que todos nós escrevamos nossas experiências dos ensinamentos cujo *darshan* estamos recebendo, dos ensinamentos que levamos a sério e praticamos. Tenho a firme convicção de que Gurumayi quer que sejamos capazes de nos deleitar em nosso próprio tesouro interior.

Durante uma das sessões em que Gurumayi estava dando sua orientação para o Cartão de Boas Festas, duas das maravilhosas pessoas que trabalhavam nisso mostraram a Gurumayi seus progressos em materializar sua visão. Mais tarde, Gurumayi disse a eles que estava satisfeita por eles terem entendido a essência de suas palavras e ideias; eles tinham compreendido o que ela queria que eles criassem. Gurumayi explicou que podia dizer isso com segurança porque quando ela estava olhando o Cartão de Boas Festas, as palavras de um poema começaram a jorrar como uma fonte dentro dela, com o suporte rítmico de sua respiração.

Gurumayi disse: “Senti como se uma oração para meu Guru, Baba Muktananda, estivesse surgindo dentro de mim enquanto eu observava meu desejo se tornar manifesto — meu desejo de transmitir ao mundo minhas saudações para este período de festas.”

Você pode ler o poema de Gurumayi, “Oração ao Meu Guru”, no website do caminho de Siddha Yoga. E há uma coisa primordial sobre ele para a qual eu gostaria de chamar sua atenção: as reticências no final, a série de pontos caminhando suavemente para o éter, antecedendo uma conclusão mais definitiva. Estas reticências foram, é claro, uma escolha deliberada.

Gurumayi compartilhou que isso é uma indicação de como o poema continua a se mover, e evoluir, e se expandir.

“Este poema”, disse Gurumayi, “é como um cometa formando um arco na abóboda do céu; é como um rio que corre sem fim. Suas palavras podem ser espalhadas por toda a circunferência da Terra e ainda pelo infinito, pela eternidade, elas continuarão. Esse é o poder da graça do Guru, e de uma vida dedicada à *sadhana*.”

Então, aqui estamos, tendo recebido o Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2022 em 1º de dezembro e tendo lido — na forma de um poema que é ilimitado em mais de uma maneira — a experiência de Gurumayi desse Cartão de Boas Festas. Com tamanha abundância de sabedoria e bênçãos diante de nós, estou achando que *you* pode estar pensando: o que fazemos agora?

Permita-me fazer uma sugestão. (E sim — tudo bem — eu admito que *posso* ter vindo preparada para fazer essa sugestão e que *posso* ter esperado ansiosamente pelo momento em que finalmente poderia compartilhá-la. O que posso dizer? Estou *muito* animada com isto.)

Sugiro que vocês e eu — que todos nós — reservemos um tempo para escrever nossa própria poesia sobre o Cartão de Boas Festas.

Lembre-se: uma das coisas muito boas sobre escrever poesia é que não há uma contagem de palavras que somos obrigados a alcançar. Seu poema não precisa ser uma tese; não precisa ser um drama em quatro atos ou um épico como a *Ilíada* ou o *Mahabharata*. Pode consistir em apenas algumas palavras curtas. A poesia é como um sutra. Ela contém a *rasa* de nossas experiências.

Recentemente, uma criança compartilhou comigo sua resposta para o Cartão de Boas Festas de Gurumayi para 2022. Era um vídeo que sua mãe havia gravado, onde ele cantava um poema que compôs espontaneamente ao ver o Cartão de Boas Festas. “Você é meu Guru, como o sol nascente!”, ele cantou com alegria. Ele cantou essa linha novamente — e depois uma terceira vez — sua voz foi ficando mais alta, mais vibrante, mais exultante a cada repetição. “Você é meu Guru, como o sol nascente! Você é meu Guru, como o sol nascente!”

Esse garotinho não sabia que Gurumayi havia transmitido uma de suas próprias experiências do Cartão de Boas Festas na forma de um poema, nem sabia que todos nós estaríamos escrevendo poemas também. A poesia foi apenas o que brotou instintivamente de dentro dele. Era a expressão intuitiva de sua experiência.

Podemos considerar, então, que a poesia já está aqui para nós — que ela já existe dentro de nós, em toda a sua pureza e profundidade. Nosso trabalho, talvez, seja descobrir essas palavras e honrá-las registrando nossa poesia por escrito.

E depois de escrevermos nossos poemas, o que fazemos com eles? Alguns de vocês já podem adivinhar aonde estou querendo chegar. Podemos, é claro, compartilhar esses poemas uns com os outros! Uma maneira de fazer isso é enviando-os para o website do caminho de Siddha Yoga.

Agora, se você acha que escreveu uma obra-prima — um modelo de poesia, o *crème de la crème* do verso lírico — ou se de alguma forma se convenceu de que o que tem não é melhor do que uma canção do jardim de infância, mesmo assim eu encorajo você a enviar seus poemas. Sei de fonte privilegiada 😊 que alguns deles serão selecionados para compartilhar com o mundo. E nunca se sabe: um desses poemas pode ser seu!

Quero fazer outra sugestão: que nos próximos dias e semanas você releia os poemas que escreveu. Isso o ajudará a lembrar e expandir suas experiências iniciais do Cartão de Boas Festas. E se você quiser escrever mais, por favor, continue escrevendo. Solte sua criatividade! Dê a si mesmo esta oportunidade de descobrir quanta sabedoria quer emergir e se expandir de dentro do seu próprio ser — e emergir um pouco mais e se expandir além disso.

Como Gurumayi já disse a todos repetidas vezes: “Você é ótimo.”



© 2022 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.